

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

## **Major Group para Autoridades Locais 1**

Relatório do Projeto Temático Fapesp *Ecopolítica: governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle.*

## **Introdução**

O presente relatório faz parte das atividades vinculadas à realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 22 de junho do ano de 2012. O foco desse relatório é a participação do Major Group para Autoridades Locais. Para isso, focalizamos na instituição indicada pela ONU para organizar a participação das autoridades locais na Conferência, a *ICLEI-Local Governments for Sustainability*, os eventos organizados por ela dentro do âmbito da Rio+20, como o *Global Town Hall*, assim como os eventos realizados pelo segmento brasileiro do Major Group para Autoridades Locais, os *Diálogos Federativos*, com ênfase nos participantes nacionais do *Diálogos Federativos: por uma agenda nacional de desenvolvimento sustentável pós Rio+20*.

## **Desenvolvimento**

O *major group* para autoridades locais é organizado pela *Local Governments for Sustainability*, uma organização com mais de 1220 autoridades locais associadas, comprometidas com o desenvolvimento sustentável, que é essencial para o processo decisório da conferência, já que representa um nível de governo mais próximo ao povo. A *ICLEI-Local Governments for Sustainability* trabalha com o conceito de sustentabilidade aplicada no meio urbano. Foi criada em 1990, em Nova York com o nome: *International Council for Local Environmental Initiatives*, depois, em 2003, a missão do conselho foi revista e acrescentou-se o *Local Governments for Sustainability* ampliando o escopo e abordando as questões da sustentabilidade. A *ICLEI* possui uma plataforma de rede para as cidades e governos locais membros proporciona parcerias e alianças com pensadores e acadêmicos, unindo forças com setores

empresariais, trabalhando em conjunto em projetos pilotos, organizando congressos e eventos para unir lideranças locais em seus trabalhos comuns<sup>1</sup>.

Em encontro realizado em Belo Horizonte, dias antes da *Rio+20*, na primeira reunião do grupo em terras sulamericanas, várias autoridades vieram para discutir a *sustentabilidade*. O evento contou com a participação de Izabella Teixeira, Ministra do Meio Ambiente, com o Governador Antonio Anastasia e a Secretária Regional do *ICLEI*, Florence Laloe, entre outros. Segundo Laloe, “não há como atingir a economia verde sem trabalhar com os níveis de governança mais próximos do cidadão”<sup>2</sup>.

Laloe se graduou em direito pela Pontifícia Universidade de São Paulo, e possui mestrado em Assuntos Internacionais, Estudos de Desenvolvimento com foco em Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas pelo *Institut d’ Etudes Politiques de Paris*. Trabalhou por mais de cinco anos no setor privado como advogada e, desde 2005, dedica-se à gestão de projetos e à temática da sustentabilidade. Trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PNUD) no Estado do Amazonas foi também gerente de projetos do *ICLEI*, com foco nos projetos associados com a Campanha Cidades pela Proteção do Clima (CCP)<sup>3</sup>

A *ICLEI* possui 14 escritórios situados nos seguintes países: Alemanha (escritório principal), África do Sul, Canadá, EUA, Japão, República da Coreia, Brasil, México, Austrália, Índia e Filipinas. Ao analisarmos os membros, destacam-se a grande quantidade de australianos, coreanos, mexicanos, indianos, canadenses e filipinos. O Brasil, apesar de possuir grande número de membros, tem poucos representantes comparando com

---

<sup>1</sup> [www.iclei.org](http://www.iclei.org) acessado em 27/07/2012

<sup>2</sup> Entrevista concedida à Globo Minas durante o evento. Disponível em: [www.globotv/rede-globo/bom-dia-minas](http://www.globotv/rede-globo/bom-dia-minas) acessado em 30/07/2012

<sup>3</sup> Currículo Lattes.

outros países de tamanho semelhante. Os EUA são, em disparado, o país com mais membros, quase o dobro dos outros.

Seu primeiro secretário-geral foi Jeb Brugmann, um líder e pensador de estratégias sobre processos de inovação. Seu trabalho procura desenvolver a relação entre as comunidades locais e os benefícios da globalização<sup>4</sup>. Atualmente, Brugmann é sócio da empresa The Next Practice, que, fundada em 2004, tornou-se líder de serviços de consultoria, ajudando empresas a desenvolverem negócios rentáveis e escaláveis que servem à base da pirâmide dos mercados de consumo<sup>5</sup>.

Atualmente a *ICLEI* é presidida por David Cadman, um vereador de Vancouver, no Canadá, eleito pelo partido municipal COPE (coalizão de eleitores progressistas). Formado em 1968, o partido foi uma tentativa de grupos de esquerda de competir com o partido de centro-direita, o NPA (associação não-partidária), que dominava a política de Vancouver. O COPE é geralmente dirigido por social-democratas e tem em sua história algumas alianças e rupturas com o Partido Verde de Vancouver. Cadman também participou da criação e aplicação de programas de desenvolvimento e alfabetização na Tanzânia e no Quênia.

No Brasil, durante o período da *Rio+20*, Cadman participou do evento *Humanidade 2012*, realizado no Forte de Copacabana. O evento teve iniciativa da FIESP, Sistema FIRJAN, Fundação Roberto Marinho, SESI-RIO, SESI-SP, SENAI-RIO, SENAI-SP, foi patrocinado pela Prefeitura do Rio, CAIXA, e pelo SEBRAE. As instalações eram inovadoras, foram idealizadas a partir da idéia de que ser sustentável é ser simples e quem assinou o projeto de arquitetura foi a cenógrafa Bia Lessa.

---

<sup>4</sup> [www.jebbrugmann.com](http://www.jebbrugmann.com) acessado em 29/07/2012.

<sup>5</sup> [www.thenextpractice.com](http://www.thenextpractice.com) acessado em 29/07/2012.

O evento, que contou com shows de Maria Bethania, Caetano Velloso e Jorge Mautner, diz-se democrático e com as portas abertas onde “toda a sociedade está convidada a refletir e aprofundar a compreensão acerca de um modelo possível de desenvolvimento que considere os impactos passados, presentes e futuros para garantir melhores condições de vida em todo o planeta com crescimento econômico, inclusão social e respeito ao meio ambiente”<sup>6</sup>. Durante a plenária de encerramento, que aconteceu no dia 19 de junho, Cadmann afirmou que os governos ao redor do mundo precisam olhar para todas as alternativas disponíveis para tornar as cidades globais livres de carbono, “chegou a hora de realmente transformar o planeta, as cidades estão precisando disso”<sup>7</sup>. Apesar de democrático, alguns dos eventos programados foram fechados a convidados. Entre eles o Encontro Economia Criativa, que foi dividido em três partes: *Painel 1 – Cidades Criativas*, que contou com a participação de Washington Fajardo – Subsecretário de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design; Nelson Drucker - Backstage Empreendimentos, Festival Vale do Café; Amaury Barbosa – Secretário Municipal de Cultura de Paraty; *Painel 2 – Movimentos Criativos*, com a participação de Paulo Borges – Luminosidade; Marcos Magalhaes – Anima Mundi; Brenda Valansi Osório – Art Rio; Junior Perim – Festival Internacional de Circo; *Painel 3 – Projetos Criativos Sustentáveis*, Jair de Souza – Jair de Souza Design; Angela Carvalho - Design Consciente; Alexandra Lichtenberg – Ecohouse.

Outro evento fechado foi o *A Voz do Professor*. O evento procurou instrumentalizar docentes para a inclusão do termo sustentabilidade nas práticas pedagógicas, reorganizando os conceitos relativos à sustentabilidade dentro de uma perspectiva educacional. Participaram do evento: Walter

---

<sup>6</sup> Disponível em [www.humanidade2012.net](http://www.humanidade2012.net) acessado em 30/07/2012.

<sup>7</sup> Idem.

Gonsalves – Superintendente Operacional do SESI; Paulo Skaf – Presidente da FIESP; Silvio Meira – Engenheiro de Software; Tião Santos – Presidente da Associação de Catadores de Material Reciclável do Jardim Gramacho; Marcelo Janeci – cantor e compositor; Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira e a Mestre de Cerimônias Lucélia Santos.

No âmbito internacional, o principal evento realizado pela *ICLEI* na *Rio+20* foi o *Global Town Hall*. Esse foi apoiado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (DESA), foi realizado no espaço principal da Conferência e pretendia ser um ponto de encontro onde lideranças locais, nacionais e globais pudessem trocar informações.

Cidades e outras áreas municipais não devem estar na Conferência meramente para observar e dar conselhos. Em vez disso, seus conhecimentos e capacidades de agir devem ser aproveitados e seu papel como atores deve ser reconhecido<sup>8</sup>.

No primeiro dia do encontro, 18 de Junho, foi nomeado de Dia do Desenvolvimento Urbano e Sustentável. A cidade de Changsha, na China, junto com a União de Empresários da China e do PNUMA

deu demonstrações concretas de como as cidades chinesas podem aumentar a resiliência, alcançar crescimento com baixo carbono, construir infraestrutura inteligente e promover uma economia verde urbana, operando, assim, o desenvolvimento sustentável, especialmente em um contexto de rápida urbanização<sup>9</sup>

A cidade de Oslo, representando as oito capitais nórdicas, sublinhou o papel fundamental do câmbio. Já a cidade de Chicago (EUA) e o *ICLEI* Office

---

<sup>8</sup> Disponível em [www.worldcongress2012.iclei.org](http://www.worldcongress2012.iclei.org)

<sup>9</sup> Disponível em: <http://local2012.iclei.org/rio-20-global-town-hall/> acessado em 30/07/2012.

Dpto, apresentou o modelo de Escritório Verde para parcerias público-privadas voltadas à sustentabilidade.

O dia 20 de Junho foi intitulado Dia da Ação Global. O Governo Metropolitano de Tóquio apresentou seu programa local *cap-and-trades*, que está sendo reproduzido pelo Estado do Rio de Janeiro e por cidades chinesas. A Aliança ISEAL e a Forest Stewardship Council (FSC), juntamente com a cidade de Barcelona (Espanha) e Buenos Aires (Argentina) mostraram seus padrões eficientes de sustentabilidade. A cidade de Auckland (Nova Zelândia) mostrou seus objetivos audaciosos de transformar-se na cidade mais animada do mundo até 2040. A Rede de Entidades Locais, através das cidades de Navarra (Espanha) e Medellín (Colômbia), descreveram suas ações para implementar uma economia verde urbana. Para finalizar, o Projeto UPP (Unidades de Polícia Pacificadora), apresentado pelo Instituto Pereira Passos, demonstrou o “sucesso do envolvimento de comunidades marginalizadas em projetos de desenvolvimento sustentável, através da cooperação entre setores privados, instituições públicas, governo e sociedade civil”<sup>10</sup>.

O dia 21 de Junho, Dia das Lideranças das Cidades, foi apresentado pelo Secretário Geral da ONU, Ban-Ki-Moon e por Márcio Araújo de Lacerda, Prefeito de Belo Horizonte, entre outros. Estes trouxeram a necessidade de uma forte liderança local para garantir um futuro sustentável.

O Global Town Hall terminou no dia 22 de junho, com o Dia das Cidades, que contou com a projeção de um documentário que proporcionava a discussão sobre as características de uma cidade sustentável ideal, além de uma discussão de técnicos e especialistas de vários setores que tiravam de suas experiências aspectos práticos do desenvolvimento sustentável urbano<sup>11</sup>.

---

<sup>10</sup> Idem.

<sup>11</sup> Idem.

Nos meses de abril, maio e junho, os Diálogos Federativos: “por uma agenda nacional de desenvolvimento sustentável pós *Rio+20*”, em âmbito nacional, foram promovidos pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, em parceria com os Ministérios do Meio Ambiente, das Cidades, Desenvolvimento Social e Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Esses Diálogos “serviram de preparo ao segmento brasileiro *Major Group* autoridades locais, para a *Rio+20*”<sup>12</sup>.

Os debates botaram em pauta o papel dos entes federativos nas transformações operadas pelo conceito de economia verde e inclusiva. É preciso pensar uma Agenda Nacional de Desenvolvimento Sustentável pós *Rio+20*, “que considere o papel de cada um dos níveis de governo no enfrentamento dos desafios necessários às mudanças no padrão de produção e consumo, distribuição de renda e riqueza, que considere os limites da natureza e a equidade entre pessoas e regiões”<sup>13</sup>.

Com esses objetivos, foram realizados, no âmbito da *Rio+20* os eventos *Diálogos Federativos: por uma agenda nacional de desenvolvimento sustentável pós Rio+20*, e *Diálogos Federativos Rio+20, Global Compact e Redes Interacionais*. Onde se pretendia “apresentar as perspectivas nacionais e internacionais sobre as temáticas relativas à Conferência e os compromissos firmados com o objetivo de avançar neste diálogo, como principal legado da *Rio+20*”<sup>14</sup>.

O *Diálogos Federativos Rio+20, Global Compact e Rede Internacionais*, aconteceram no dia 22 de Junho de 2012, no Auditório Principal do Pavilhão do Rio de Janeiro no Parque dos Atletas das 11h30 às 18h. Participaram da abertura o Governador Sérgio Cabral, a Ministra Ideli Salvatti, o Prefeito Eduardo Paes e representantes da Global Compact. Essa última que dá nome

---

<sup>12</sup> Disponível em [www.portalfederativo.gov.br](http://www.portalfederativo.gov.br) acessado em 19/07/2012.

<sup>13</sup> Idem.

<sup>14</sup> Idem.

ao encontro é uma iniciativa política e estratégica para empresas que estão comprometidas em alinhar suas operações e estratégias com dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, de trabalho, ambiente e anticorrupção. “Com mais de 8.700 participantes de empresas e outros interessados em mais de 130 países, é a maior iniciativa de responsabilidade corporativa do mundo”<sup>15</sup>. São estes os princípios:

#### **Direitos Humanos**

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Princípio 2: certificar-se de que eles não são cúmplices de abusos dos direitos humanos.

#### **Trabalho**

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4: a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

Princípio 5: a abolição efetiva do trabalho infantil;

Princípio 6: a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão.

#### **Ambiente**

Princípio 7: as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8 : desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

Princípio 9 : incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

#### **Anticorrupção**

Princípio 10 : As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.<sup>16</sup>

---

<sup>15</sup> Disponível em [www.unglobalcompact.org](http://www.unglobalcompact.org) acessado em 30/07/2012.

<sup>16</sup> Idem.

Além da adesão a esses princípios o Global Compact tem como objetivo catalisar as ações de apoio a objetivos da ONU, incluindo as Metas do Milênio. “Em resumo, o Global Compact existe para ajudar o setor privado na gestão de riscos cada vez mais complexos e oportunidades nas esferas ambiental, social e de governança, buscando incorporar os mercados e as sociedades com os princípios e valores universais para o benefício de todos”<sup>17</sup>.

Participaram dos debates em torno do *Global Compact e Redes Internacionais* representantes da *ICLEI* – governos locais pela sustentabilidade; *Nrg 4SD* – Rede de governos locais para o desenvolvimento sustentável; *C40* – Cidades do Grupo de Liderança Climática; *ORU/FOGAR*- Organização Regiões Unidas; *CGLU* – Cidades e Governos Locais Unidos; *Climate Group*; *R20*- Regiões de Ação Climática; *Mercociudades/FCCR* – Rede de Cidades do MERCOSUL, Secretaria Executiva do Comitê de Municípios do Foro Consultivo de Cidades e Regiões do MERCOSUL; Fórum Governadores da Amazônia; Frente Nacional de Prefeitos; Confederação Nacional dos Municípios; Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente; Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente; e as comunidades pacificadas da Rocinha, Vidigal, Cidade de Deus, Complexo do Alemão Babilônia, Cantagalo, Pavão/Pavãozinho<sup>18</sup>.

No dia 21 de junho, foi realizado, também no Parque dos Atletas, o *Diálogos Federativos: por uma agenda nacional de desenvolvimento sustentável pós Rio+20*. Participaram os representantes dos seguintes órgãos federais:

### **Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República**

---

<sup>17</sup> Idem.

<sup>18</sup> Por uma questão de prazo, não foi possível detalhar cada um dos participantes.

Segundo a Ministra Ideli Salvati:

a Rio+20 foi o maior evento realizado pela ONU. O destaque maior é pela mobilização que aconteceu, paralelamente à Conferência dos chefes de estado e de governo, na Cúpula dos Povos, na Cúpula dos Legisladores e nos diálogos federativos, onde foram realizadas reuniões com governadores, prefeitos e entidades municipalistas. É uma sinergia, tenho certeza que o documento da ONU não chega a representar a totalidade da participação das delegações dos países.

O movimento de mobilização e a conscientização que a conferência representa no [sentido do] desenvolvimento sustentável, econômico e social é o grande legado da Rio+20<sup>19</sup>.

No âmbito do *Diálogos Federativos* a Ministra afirmou:

É preciso fortalecer, de acordo com as características de cada estado e município, ações voltadas ao empreendedorismo, ao associativismo, ao cooperativismo, à economia solidária e ao extrativismo sustentável<sup>20</sup>.

Nossa intenção, e é para isso que estamos aqui, é incentivar projetos locais capazes de estimular a formatação e o acesso de tecnologias sociais [palavra ilegível], considerando diferentes culturas, valorizando o conhecimento nas comunidades tradicionais e fórmulas alternativas de produção e comercialização<sup>21</sup>.

---

<sup>19</sup> Disponível em [www.relacoesinstitucionais.gov.br](http://www.relacoesinstitucionais.gov.br).

<sup>20</sup> Idem.

<sup>21</sup> Idem.

## Secretária Geral da Presidência da República

O Ministro Gilberto Carvalho é formado em filosofia, foi chefe de gabinete de Lula, além de coordenador do Movimento Fé e Política entre 2001-2003. Ele destacou a importância da sociedade civil na *Rio+20*:

Nossa ambição era que a Rio+20 pudesse inovar, do ponto de vista de uma efetiva participação social, seja na quantidade, seja na qualidade dessa participação em relação às conferências anteriores, já que entendemos que o conceito ampliado de democracia, que vai além meramente do conceito de democracia representativa, mas sim uma democracia participativa, é, ao nosso ver, uma condição essencial para que a gente possa alcançar resultados efetivos nessa discussão do desenvolvimento sustentável<sup>22</sup>.

E a importância da participação social na formulação de políticas de Estado.

A experiência brasileira tem nos ensinado a eficácia da participação. Ela é sempre uma participação difícil, tensa. É uma relação que exige do governo maturidade, compreensão, enfrentamento de derrota muitas vezes. Mas tem-se revelado, a nosso juízo, extremamente fecunda na condução de nosso país. Haja vista que as melhores políticas que implementamos, ao longo dos últimos nove anos, não estavam inscritas nos programas de governo de 2002, nem de 2006, nem de 2010. Foram frutos dessa síntese, desse diálogo, tenso, mas fundamental<sup>23</sup>.

---

<sup>22</sup> [www.secretariageral.gov.br](http://www.secretariageral.gov.br) acessado em 20/07/2012.

<sup>23</sup> Idem.

## **Ministério do Meio Ambiente**

O Ministério, junto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realizou um levantamento das iniciativas sobre economia verde inclusiva nas unidades federativas brasileiras. O documento intitulado *Iniciativas de Economia Verde no Brasil: experiências das unidades federativas em promover uma economia verde inclusiva* foi lançado durante o evento *Diálogos Federativos* e distribuído eletronicamente entre os participantes. Segundo o documento:

um processo eficaz de implementação de iniciativas de economia verde no Brasil dentro do contexto de desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza, requer que ele seja participativo, prático e reflexivo. É um processo adaptativo que exige a criação de mecanismos, políticas, estruturas legais e institucionais para coordenar e integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Neste contexto, alguns dos caminhos e medidas a serem tomados seriam o desenvolvimento de uma estratégia: a criação de mecanismos legais e de execução apropriados; e a mobilização, envolvimento e fortalecimento institucional para um engajamento nacional em um processo contínuo<sup>24</sup>.

## **Ministério das Cidades**

O Ministro Aguinaldo Velloso Borges Ribeiro, foi presidente do Conselho Estadual do Desenvolvimento Rural do Estado da Paraíba entre 1998 e 2002. Nesse período foi homenageado pela Câmara do Abacaxi de João Pessoa pelos *relevantes serviços prestados à abacaxicultura*. Foi também Presidente do

---

<sup>24</sup> BID e Ministério do Meio Ambiente. *Iniciativas de Economia Verde no Brasil: experiências das unidades federativas em promover uma economia verde inclusiva*. Brasília: 2012. Apoio ao governo brasileiro na preparação para a Rio+20.

Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente (COPAM) da Paraíba, entre 2008-2009, além de exercer diversos cargos pelo Partido Progressista.

Entre seus compromissos na Conferência da *Rio+20*, reuniu-se com o Secretário Executivo da ONU Habitat, Joan Carlos, e com o Ministro do Meio Ambiente e Planejamento Urbano da Turquia, Erdogan Bayraktar, para trocar experiências na área de habitação.

Trocamos experiências com o Ministro da Turquia sobre os programas que existem naquele país e que nós temos aqui, como o programa *Minha Casa, Minha Vida* e o *PAC Urbanização de Favelas*. Vamos fazer a ligação entre empresários do Brasil com empresários da Turquia na área, e as áreas do Governo do Brasil. Há um especial interesse do Governo Turco em conhecer o *Minha Casa Minha Vida*<sup>25</sup>.

### **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

A Ministra Miriam Belchior foi subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, foi responsável por articular a ação do governo e monitorar os projetos estratégicos, ocupando a Secretaria Executiva do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e, desde Abril de 2010, tornou-se coordenadora geral do PAC até ser nomeada, em 1º de Janeiro de 2011, Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em evento da *Rio+20*, Belchior afirmou que “o *PAC* contribui de maneira decisiva para consolidar no Brasil uma nova maneira de realizar grandes empreendimentos capazes de promover uma grande transformação estrutural no país”. Em um encontro paralelo à Conferência Oficial, o Diretor do Departamento de Energia Elétrica da Secretária do PAC, Celso Knijnik, destacou a importância da capacidade de geração de energia para que o país

---

<sup>25</sup> [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br) acessado em 21/07/2012.

continue crescendo. “Um dos motores dessa proposta é a expansão da geração de energia elétrica, uma vez que não há crescimento sem energia. Para atender ao crescimento que almejamos, precisamos aumentar em quase 7.000MW por ano a nossa capacidade instalada”.

## **Ministério do Desenvolvimento Social**

A Ministra Tereza Campello, em evento sobre *trabalho decente e piso de proteção social para o desenvolvimento sustentável*, afirmou que ‘o Brasil está promovendo uma nova iniciativa de piso social com o Bolsa Verde’<sup>26</sup>. O programa condiciona o pagamento de benefício à atividades sustentáveis desenvolvidas por moradores, extremamente pobres, de reservas e assentamentos. “A ideia de adicionar uma condicionante ambiental foi para que os beneficiados nos ajudem a proteger o meio ambiente. O componente ambiental é possível porque acreditamos que um novo mundo seja possível”<sup>27</sup>.

## **Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social**

A esse compete assessorar o Presidente da República na formulação de políticas e diretrizes específicas, e apreciar propostas de políticas de estado, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social que lhe sejam submetidas pelo Presidente da República, com vistas na articulação das relações de governo com representantes da sociedade<sup>28</sup>.

---

<sup>26</sup> [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br) acessado em 19/07/2012.

<sup>27</sup> Idem.

<sup>28</sup> [www.cdes.gov.br](http://www.cdes.gov.br) acessado em 21/07/2012.

## **Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento (CONSEPLAN)**

Com sede administrativa na Bahia, “tem como objetivo formular, propor e implementar políticas públicas de interesse comum dos estados, além de monitorar e avaliar os processos orçamentários e a dívida pública dos estados e do Distrito Federal”<sup>29</sup>.

### **Associação Brasileira de Municípios**

Criada em 1946, no Rio de Janeiro, por senadores, deputados e principalmente prefeitos e vereadores, no momento em que se debatia na Assembleia Nacional Constituinte o problema da discriminação de rendas. Tem como membros os municípios e associações estaduais de municípios constituídos em pessoas jurídicas e reconhecidas pela ABM.

É presidida por Eduardo Tadeu Pereira, Prefeito de Várzea Paulista, que é conhecido como Professor Eduardo do PT. Pereira é Bacharel em história pela PUC-SP, e Mestre em Educação pela UNICAMP com a dissertação: *Educação e Formação Política: um estudo histórico-analítico e institucional da Fundação Nativo da Natividade*. É Doutor em Educação pela mesma instituição com a tese: *O OP (Orçamento Participativo) como processo de educação política: um estudo da histórica experiência de Várzea Paulista*, ambas orientadas por César Aparecido Nunes. Em 2011, o Professor Eduardo ganhou a Medalha Cinquentenário das Forças de Paz do Brasil, Associação Brasileira das Forças Internacionais de PAZ da ONU.

Durante as atividades da Conferência da Rio+20, a ABM e o Instituto Ethos firmaram um termo de parceria para desenvolver de forma conjunta

---

<sup>29</sup> [www.seplande.al.gov.br](http://www.seplande.al.gov.br) acessado em 21/07/2012. Não achamos um site próprio do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento.

ações do Programa Cidades Sustentáveis. Segundo Eduardo “Os municípios podem e devem participar de um esforço global pela sustentabilidade (...) o objetivo deve ser o bem estar da população”<sup>30</sup>.

### **Conselho das Cidades (CONCIDADES)**

Foi criado em 2004. É um órgão colegiado de natureza deliberativa e consultiva, integrante da estrutura do Ministério das Cidades e tem por finalidade estudar e propor diretrizes para a formulação e implementação do PNUD, bem como acompanhar a sua execução.

O CONCIDADES é uma verdadeira instância de negociação em que os atores sociais participam do processo de tomada de decisões sobre as políticas executadas pelo ministério das cidades, nas áreas de habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana e planejamento territorial<sup>31</sup>.

Participam do conselho, além dos representantes do governo, representantes das ONGs: Cearah Periferia (CE), Cáritas Brasileira (AM), FASE (RJ), Instituto Pólis (SP), CENDEHEC (PE), Habitat para a Humanidade (PE), Associação de Pessoas com Deficiência de Limeira no Norte (CE) e Fundação Bento Rubião. Participam também os representantes dos seguintes segmentos de empresários: Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Confederação Nacional do Comércio, Associação Brasileira de Cimento Portland, Confederação Nacional da Indústria da Construção, Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Confederação Nacional do Transporte, Organização das Cooperativas Brasileiras. Participam também do Conselho

---

<sup>30</sup> [www.abm.org.br](http://www.abm.org.br) acessado em 19/07/2012.

<sup>31</sup> [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br) acessado em 20/07/2012.

os representantes da Confederação Nacional de Associações de Moradores, União Nacional por Moradia Popular, Movimento Nacional de Luta por Moradia, Central de Movimentos Populares<sup>32</sup>.

### **Conselho Nacional de Recursos Hídricos**

Colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água, sendo assim, um dos grandes responsáveis pela implementação da gestão de recursos hídricos no país.

Presidido pela Ministra do Meio Ambiente, é composta por representantes de Ministérios e Secretarias especiais da Presidência da República, conselhos estaduais de recursos hídricos e representantes de organizações civis de recursos hídricos.

### **Conselho Nacional de Assistência Social**

É presidida por Luziele Tapajós, Mestre pela PUC-SP, na área de Serviço Social, com a dissertação: *A Franca Delinquência na Zona de Manaus: menores infratores na Cidade de Manaus*. Doutora pela mesma instituição e na mesma área com a tese: *Informação e Políticas Sociais: uma nova arena de realização dos direitos sociais*, ambas sob a orientação da Professora Dra. Maria Carmelita Yazbek.

Composto por dezoito membros e respectivos suplentes, cujos nomes são indicados ao órgão de administração pública federal responsável pela coordenação da política nacional de assistência social: nove representantes governamentais, incluindo um representante dos estados e um dos

---

<sup>32</sup> Idem.

municípios. É um órgão superior de deliberação colegiada vinculado à estrutura do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Entre os representantes da sociedade civil de organizações de assistência social estão: os Cáritas Brasileira, Lar Fabiano de Cristo, Associação Antônio Vieira, Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), Fundação Orsa e Kolping do Brasil. E os representantes de usuários e organizações de usuários de assistência social: Organização de Cegos do Brasil (ONCB), União Brasileira de Mulheres (UBM), Fórum Nacional da População de Rua, União de Negros pela Igualdade, Confederação Nacional de Associações de Moradores (CONAM), Pastoral da Pessoa Idosa<sup>33</sup>.

### **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)**

É um instrumento de articulação entre governo e sociedade civil na preposição de diretrizes para as ações na área de alimentação e nutrição. Inaugurado no dia 30 de Janeiro de 2003, o Conselho tem caráter consultivo e assessoria o Presidente da República na formulação de políticas e na definição de orientações para que o país garanta o direito humano à alimentação<sup>34</sup>.

É formado por 38 representantes da sociedade civil organizada e 19 ministros de Estado e representantes do Governo Federal. Presidido por Renato Sérgio Maluf, que, atualmente, é professor associado do Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Doutor em Ciências Econômicas pela UNICAMP com a tese: *Um "Mal Necessário"?* *Comercialização agrícola e desenvolvimento capitalista.*

---

<sup>33</sup> [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br) acessado em 21/07/2012.

<sup>34</sup> [www.mds.gov.br/consea](http://www.mds.gov.br/consea) acessado em 21/07/2012.

Durante evento da *Rio+20*, realizado na Arena Socioambiental, afirmou sobre o uso de agrotóxicos:

Há um enorme desafio no que se refere ao campo da agricultura familiar, que é o campo que a gente mais trabalha, e que é também usuário de agrotóxico por razões que podemos discutir. Agora, do outro lado, que é a agricultura em grande escala, aí o que faz falta é a mão pesada do Estado [é interrompido pelas palmas do público]. Eu tenho a esperança, que a sociedade brasileira, pelo lado do impacto na saúde que o uso de agrotóxicos causa, vai chegar a fazer a crítica da agricultura em grande escala. Essa é minha esperança. A sociedade já está percebendo que está comendo veneno, quando se tem essa noção, se faz a crítica ao modelo de agricultura. É uma maneira de fazer a junção entre agricultores e sociedade em termos de soberania e direitos humanos.